



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12399

+

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO

Art. 38, XVI, das Instruções nº 01/2008 do TCE/SP.

TERMO DE ADITAMENTO

| | |
|------------------------|--|
| Contratante | SECRETARIA DA CULTURA |
| Contratada | IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE. |
| Nº do Ajuste na Origem | 05/2011 |
| Objeto do Ajuste | 6º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 05/2011 com o IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte - Organização Social de Cultura gestora do Museu do Futebol |
| Advogado(s) (*) | |

(*)Facultativo. Indicar quando já constituído.

Na qualidade de Contratante e Contratada, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damos-nos por CIENTES e NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar Estadual nº 709, de 14 de janeiro de 1993, precedidos de mensagem eletrônica aos interessados.

LOCAL e DATA: São Paulo, 23 de dezembro de 2015

ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE

Nome e cargo: Marcelo Mattos Araújo

E-mail institucional asecretario@sp.gov.br

E-mail pessoal: mmarajis@sp.gov.br

Assinatura: [Assinatura]

ORGANIZAÇÃO SOCIAL CONTRATADA

Nome e cargo: IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte – Organização Social de Cultura

E-mail institucional museudofutebol.org.br / idbrasil.org.br

E-mail pessoal: l.bloch@idbr.org.br

Assinatura: [Assinatura]



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12400
f

6º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 05/2011 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, E O IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO DOS ANEXOS I (PLANO DE TRABALHO - 2016) E II (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO).

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representado pelo (a) Titular da Pasta, DR. MARCELO MATTOS ARAUJO, brasileiro (a), portador (a) da cédula de identidade RG nº 6.455.951 e do CPF/MF nº 028.721.728-07 doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado o IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 10.233.223/0001-52, tendo endereço à Praça Charles Muller, S/Nº – Bairro Pacaembu – CEP: 01234-010 – São Paulo – SP, e com estatuto registrado no 8º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo -SP, sob nº 30.993, neste ato representado por Luiz Laurent Bloch, Diretor Executivo, brasileiro, Diretor Executivo, brasileiro(a), portador(a) da cédula de identidade RG nº 3.309.989-3 SSP/SP e do CPF/MF nº 113.871.908-06, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846 de 04/06/1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29/07/1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 93.786/2011, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar, combinado com o artigo 24, inciso XXIV, da Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu do Futebol cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração do Anexo I - Plano de Trabalho para repactuação das metas e de recursos orçamentários referentes ao exercício de 2016 e do Anexo II – Cronograma de Desembolso e Orçamento, para adequação dos recursos orçamentários referentes ao exercício de 2016.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a CLÁUSULA SEGUNDA, item 22, do Contrato de Gestão nº 05/2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12401

+

22 – Apresentar anualmente conforme previsto no cronograma estabelecido pela Secretaria, relatório anual de atividades, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas para os quatro trimestres do exercício anterior, a planilha gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega anual no Anexo I – Plano de Trabalho.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a CLÁUSULA SEXTA, do Contrato de Gestão nº 05/2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEXTA DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Contrato será de **09/09/2011** até **30/06/2016**, podendo ser renovado, depois de atestado o bom desempenho na execução do contrato anterior e desde que a proposta da CONTRATADA seja selecionada na Convocação Pública prevista no art. 6º, § 3º, da Lei Complementar 846/1998.

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, Parágrafo Primeiro do Contrato de Gestão nº 05/2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo II – Sistema de Pagamento (Cronograma de Desembolso), a importância global de R\$ 42.890.198,00 (Quarenta e dois milhões, oitocentos e noventa mil, cento e noventa e oito reais).

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO – A CONTRATADA poderá manter conta(s) bancária(s) específica(s), não misturadas às contas bancárias discriminadas nos Parágrafos Sétimo e Oitavo supra, para movimentar recursos financeiros relacionados a: a) patrocínios incentivados e b) outras receitas diversas, tais como os recursos operacionais e captados que excedam o valor percentual previsto no Parágrafo Quarto desta Cláusula, os quais ficam destinados à realização de metas condicionadas e outras ações ligadas à execução contratual ao longo do CONTRATO DE GESTÃO.



CLÁUSULA QUINTA

Fica alterada a CLÁUSULA OITAVA Contrato de Gestão nº 05/2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o exercício de 2016, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 3.846.600,00 (Três milhões, oitocentos e quarenta e seis mil e seiscentos reais), mediante a liberação de 2 (duas) parcelas, de acordo com o "Anexo II – Cronograma de Desembolso". O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de R\$ 3.846.600,00 (Três milhões, oitocentos e quarenta e seis mil e seiscentos reais) que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 no item 33.90.39-75 no exercício de 2016, será repassado em 2 parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 3.461.940,00 (Três milhões, quatrocentos e sessenta e hum mil, novecentos e quarenta reais), serão repassados através de 02 (duas) parcelas conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 384.660,00 (Trezentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e sessenta reais), serão repassados através de 02 (duas) parcelas conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

CLÁUSULA SEXTA

Fica alterada a CLÁUSULA DO ENCERRAMENTO CONTRATUAL, Parágrafo Quinto do Contrato de Gestão nº 05/2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12403

[Handwritten mark]

DO ENCERRAMENTO CONTRATUAL

PARÁGRAFO QUINTO – O saldo da conta de recursos de reserva deverá ser revertido para a conta corrente de repasse, para a execução das metas do ano em curso, período de encerramento deste Contrato, e que foram previamente aprovadas pela CONTRATANTE.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 23 de dezembro de 2015.

[Handwritten signature]

MARCELO MATTOS ARAUJO

Titular da Pasta
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

[Handwritten signature]

LUIZ LAURENT BLOCH

DIRETOR EXECUTIVO
IDBRASIL, CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE.

Testemunhas:

[Handwritten signature]

Nome: *Tatiana R. C. Paula*
RG: *24.498.834-0*

Nome:
RG:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12404

+

ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DO
IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
ANO: 2016
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05 / 2011
Referente ao: Museu do Futebol





ÍNDICE

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2016 | 07 |
| OBJETIVO GERAL | 09 |
| VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA | 10 |
| OPERACIONALIZAÇÃO | 10 |
| QUADRO DE METAS | 11 |
| METAS TÉCNICAS | |
| PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA | 11 |
| PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL | 13 |
| PROGRAMA EDUCATIVO | 16 |
| PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP | 19 |
| PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA..... | 20 |
| METAS ADMINISTRATIVAS | |
| PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO..... | 22 |
| METAS CONDICIONADAS | 23 |
| ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL | 25 |
| ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL (incluindo metas pactuadas e condicionadas) | 27 |
| QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS | 29 |
| PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA | 30 |
| PROGRAMAS DE GESTÃO TÉCNICA | 31 |
| PROGRAMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA | 36 |
| APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL | 37 |
| QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS | 39 |
| PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL | 40 |



APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL

O IDBrasil – Cultura, Educação e Esporte é responsável pela gestão do Museu do Futebol desde 2008 e estruturou o Plano de Trabalho para o período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016 com o objetivo de dar continuidade aos Programas já desenvolvidos, na busca de um equilíbrio entre as atividades de salvaguarda, pesquisa e comunicação, assim como dar prosseguimento à parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, buscando sempre a excelência em todas as ações, conforme as diretrizes da política museológica definida pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

O ano de 2015 apresenta, até o momento, a maior variação no número total de visitantes do Museu, com a perspectiva de encerrar o ano com o menor índice de visitação desde a abertura. Tal fato vem motivando as equipes à discussão sobre a diversificação dos públicos e dinamização das atividades do Museu, especialmente as exposições, programação cultural e as ações de comunicação. Esse é um dos resultados do Planejamento Estratégico que se encontra em fase final de desenvolvimento no Museu do Futebol. O presente Plano de Trabalho, portanto, já incorpora ações e estratégias que foram discutidas no âmbito da construção desse plano, em especial, projetos de atuação no entorno do Museu (Praça e Estádio) e proposta de desenvolvimento de projeto para novas exposições temporárias com custos compatíveis ao contexto orçamentário da instituição.

Vale ressaltar também as conquistas do ano de 2015 que renderão frutos para 2016, tais como o engajamento de novos públicos por meio do projeto “Visibilidade para o Futebol Feminino” (prorrogado até o final de março de 2016 para aproveitar as comemorações do dia da mulher) e a exposição itinerante “Museu do Futebol Na Área”, que somou mais de 38 mil visitantes nas cidades de Piracicaba e Taubaté. Estamos nos empenhando para realizar novas edições da mostra em pelo menos mais 5 cidades no ano de 2016 por meio de recursos incentivados.

No ano de 2016, teremos um contexto extraordinário do impacto da redução orçamentária ocorrida em 2015 e que foi estabelecida pela SEC, à luz da legislação orçamentária (Decreto nº 61.061, de 16/01/2015 que fixa normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2015 e dá providências correlatas) e das orientações do Governo do Estado de São Paulo para assegurar o equilíbrio entre as despesas previstas e as receitas estabelecidas para o orçamento anual da Pasta, em um cenário que é de significativa previsão de queda na arrecadação tributária, impactando a disponibilidade orçamentária.

Em 2016, o valor referencial orçamentário estabelecido, além de não prever reposição de inflação, sofreu uma redução, de R\$ 700 mil, fator que implica na necessidade de equalizar o orçamento, impactado por dissídio dos funcionários e prestadores de serviços, além da inflação acumulada no ano. Para absorver tais impactos, dentre outros esforços, houve a necessidade de redução de equipe, que implicou na revisão do planejamento previsto, apresentando e negociando junto à SEC as prioridades para 2016, cuidando contudo para que os programas de ações não sofressem descontinuidade. Nessa perspectiva, a presente proposta de aditamento preserva todos os programas de ação definidos no âmbito dos museus da UPPM / SEC, priorizando as seguintes ações:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12407
f

- **Programa de Acervo:** foram mantidas as ações de pesquisa e documentação, proporcionais ao primeiro semestre e incluídas duas novas ações, a primeira voltada à formação de funcionários sobre o acervo do Museu e a segunda à catalogação de conteúdos sobre os Jogos Olímpicos no Banco de Dados *on line* da instituição;
- **Programa de Exposições e Programação Cultural:** foi priorizada a realização de uma exposição temporária sobre o tema dos Jogos Olímpicos, aliada a programação de eventos sobre o tema, tendo em vista a realização dos jogos no Brasil em agosto de 2016, além de palestras abertas ao público. Foi proposta também a elaboração de um projeto para a ocupação da Praça Charles Miller e atuação no entorno do Museu e um projeto de exposições temporárias a partir de produções artísticas sobre futebol;
- **Programa Educativo:** adequamos o percentual de público atendido por meio de visitas agendadas em virtude da redução da equipe de educadores da instituição. Estão previstos o atendimento por meio de visitas a 10.500 pessoas, 8% da meta de visitantes do semestre. Apesar da redução da equipe, introduzimos como novas ações a realização de visitas ao Estádio do Pacaembu (cujo piloto iniciou-se em 2015), a realização de um projeto piloto de residência com idosos, nos moldes do projeto Deficiente Residente e a publicação *on line* dos resultados de seis anos do referido projeto. Indicamos também que a redução do atendimento do público de visitas agendadas deu-se em razão da redução do quadro de educadores devido ao contingenciamento orçamentário.
- **Programa de Apoio ao SISEM:** o foco será a realização de uma ação para a rede Memória e Esporte com foco nos Jogos Olímpicos.
- **Programa de Comunicação:** as metas do programa foram ampliadas e diversificadas tendo em vista o fortalecimento das ações dessa área na instituição, uma vez que se tratam de ações estratégicas para a manutenção dos índices de visitação.

O presente Plano de Trabalho **reduz**, no Museu do Futebol, as seguintes metas:

-**Programa de Exposições e Programação Cultural:** a principal redução foi na meta de recebimento de visitantes, que foi calculada com base na média diária do primeiro semestre de 2015 e não a média histórica do Museu. A justificativa é que o Plano de Trabalho engloba as ações do primeiro semestre e o Museu do Futebol, historicamente, apresenta maior visitação no segundo semestre, com pico de visitação no mês de julho, não contemplados no período desse plano. Essa projeção também visa a adequação da meta ao novo horário de funcionamento proposto para 2016, que reduz em 1 hora diária a abertura do Museu. Essa redução visa diminuir custos com energia elétrica, uma vez que as exposições demandam grandes cargas, sejam dos equipamentos eletrônicos, seja do ar condicionado. Sobre a redução do horário de visitação é importante lembrar que o Museu abriu as portas, em 2008, com o funcionamento de 8 horas diárias, jornada que foi ampliada para 9 horas diárias a partir de 2010 até 2015. Desse modo, retornaremos em 2016 à jornada inicial, trabalhando, porém, com horários diferenciados de terça a sexta (abertura às 9h para atendimento à demanda de público escolar) e sábado, domingo e feriado (abertura às 10h pois não há demanda de público escolar).

-**Programa de Financiamento e Fomento:** A direção do IDBrasil adotou, após as reduções orçamentárias ocorridas no início de 2015, uma política de adequação e redução do quadro funcional que consiste na não reposição imediata de cargos que vagarem seja por reestruturação, seja por desligamento de funcionários. Tal política visou, dentre outros, à não afetação do clima organizacional e a minimização do impacto de redução de equipe na qualidade do Museu. Envidamos esforços e buscamos reestruturações internas para garantir a operação do Museu do Futebol com mesmo padrão de qualidade que

8





sempre nos referenciou dentre as demais OS's de Cultura, tanto no atendimento aos visitantes, clientes, fornecedores e prestadores de serviços quanto no atendimento das demandas dos órgãos gestores (Secretaria da Cultura – UPPM e UM).

Até o mês de setembro de 2015, a redução do quadro de pessoal foi da ordem de 9 funcionários, aproximadamente 10% do quadro, o que representou economia de R\$ 540 mil reais anuais em nossa folha de pagamentos. Para 2016, para absorver os impactos de dissídio, inflação e redução no valor do repasse, além da redução espontânea de salário dos diretores, que vigorará para o ano de 2016, está prevista a redução de equipe (mínimo de 12 funcionários), recontração de parte de uma das equipes, com redução de jornada de trabalho (06 orientadores para operação somente aos finais de semana e feriados), redução e readequação de postos de trabalhos de prestadores de serviços, além de renegociações com fornecedores, e abertura de novas licitações, absorvendo um impacto orçamentário da ordem de R\$ 1.850 mil, considerando-se uma inflação estimada de 10% e a redução de R\$ 700 mil no referencial de repasse. Parte deste impacto (R\$ 735 mil) será absorvido pelo fundo de reserva, como previsto em contrato.

Foi desenvolvido ao longo de 2015 um Plano Estratégico do Museu do Futebol, cujo um dos focos de atenção a proposição de novo organograma para atendimento das atividades do Museu do Futebol, com a definição de novos setores e de suas respectivas atribuições e perfis de funcionários. Após esse resultado, esperamos adequar os colaboradores atualmente na instituição às novas funções e/ou setores, visando atender ao novo organograma e colaborar para a otimização de recursos o aprimoramento das atividades. Nesse sentido, o quadro de pessoal proposto para 2016, considerando os cortes, prezou pelo atendimento às áreas de atenção apontadas no Plano Estratégico de modo a não prejudicar no desenvolvimento das atividades do Museu do Futebol. Fruto dessas discussões do Planejamento Estratégico, está em elaboração a reorganização de algumas atividades, tais como a revisão das atividades dos orientadores de público, incluindo aí o atendimento no guarda-volumes (desvinculando-o da equipe da bilheteria) e a ampliação da capacidade operacional do agendamento de visitas educativas, com realocação de funcionários na atividade, o que propiciará melhor atendimento com aumento de produção e produtividade com melhor adequação das rotinas de trabalho ao perfil dos colaboradores. Em agosto de 2015, houve corte no serviço de Assessoria de Imprensa terceirizada, existente na instituição desde a abertura do museu, sendo que as funções exercidas pelo antigo profissional terceirizado foram absorvidas pela equipe interna em colaboração com a área de Comunicação da SEC. Estamos também providenciando ajustes com redução de postos nos principais contratos de prestadores de serviços (Segurança, Portaria e Limpeza), ao mesmo tempo em que iniciamos um processo de licitação para novo contrato de prestação de serviços de segurança, portaria e bombeiro civil, com o propósito de redução de custo.

Foi concluída a licitação para compra de um gerador complementar, que após instalação, possibilitará que o Museu não sofra interrupção de atendimento ao público por queda de energia. A efetivação da compra, contudo, ficará adiada até termos melhor definição da distribuição do fluxo de caixa para 2016.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu do Futebol, garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de



sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2016, no período pactuado por este Plano de Trabalho, o Museu abrirá ao público de janeiro a junho, exceto às segundas-feiras, no dia 01/janeiro e na quarta-feira de cinzas (10 de fevereiro), e poderá fechar ou ter seu funcionamento parcial em dias de jogos realizados no Estádio do Pacaembu. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a sexta-feira, das 9h às 17h, com o fechamento da bilheteria às 16h e aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h, com o fechamento da bilheteria às 17h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. A entrada ao Museu do Futebol é gratuita para todos os visitantes aos sábados. O acesso ao Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB- biblioteca e centro de documentação) do museu é gratuito mediante





retirada de crachá especial na bilheteria no período de terça a sexta, das 10h às 16h (com permanência até 17h) e aos sábados das 10h30 às 17h (com permanência até as 18h). O Ingresso ao museu custará R\$ 9,00 (nove reais), sendo aplicada a gratuidade para crianças até 07(sete) anos e para pessoas com deficiência e meia entrada para estudantes, aposentados e idosos, nos termos da legislação. Professores da rede pública, guias de turismo e policiais têm entrada gratuita mediante apresentação de identidade funcional.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida.

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: MUSEU DO FUTEBOL

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1) Objetivos específicos do Programa: salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras.

2) Estratégia de ação (objetivos estratégicos)

- I. Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12411

- II. Assegurar o desempenho das atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- III. Prover recursos humanos para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;
- IV. Promover a especialização de recursos humanos para as atividades de preservação;
- V. Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos;
- VI. Realizar inventário dos acervos sob guarda permanente;
- VII. Manter registros atualizados dos objetos sob guarda temporária (empréstimo/comodato)
- VIII. Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos;
- IX. Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;
- X. Promover ações de intervenção direta em itens do acervo;
- XI. Fomentar a pesquisa (levantamento e registro de informações) dos acervos da instituição;
- XII. Garantir a disponibilização do acervo.

No primeiro semestre de 2016, período pactuado neste Plano de Trabalho, o Programa de Acervo do Museu do Futebol terá como foco, além da continuidade das linhas de pesquisa "Memória Viva" e "Na Rede", a catalogação no Banco de Dados, de referências (jogadores, seleções e eventos) dos Jogos Olímpicos, visando a integração com a proposta de exposição temporária sobre o tema. Incluímos uma meta referente à execução do Plano de Gestão da Informação do CRFB, que está em processo de elaboração (previsão de entrega é no Relatório do 4º. Trimestre de 2015). Por esse motivo, o indicador da meta é entrega de relatório da execução, tendo em vista que não é possível, ainda, o detalhamento das ações do plano para a definição de outros indicadores da meta.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 6 funcionários e 02 estagiários, a saber: 1 Coordenador de Documentação e Pesquisa – Especialização em História/Gestão da Informação, 1 Técnico em Pesquisa - Especialização em Artes visuais/Arte Educação, 1 Técnico em Documentação - Bacharelado em História, 1 Bibliotecário – Bacharelado em Biblioteconomia e em História, 2 Assistentes de Documentação - Bacharelado em Biblioteconomia e Graduando em Ciências Sociais, 2 Estagiários – Graduando em Humanas.

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

| No. | AÇÕES | INDICADOR DE RESULTADO | PERÍODO | META |
|-----|--|--|--------------|-------------|
| 1 | Estabelecer ou manter parcerias com instituições universitárias ou museológicas para realização de pesquisas e/ou difusão de pesquisas sobre o acervo e a temática do museu | Nº de parcerias estabelecidas e/ou mantidas | 1º Trim. | - |
| | | | 2º Trim. | 1 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 1 |
| | | | ICM % | 100% |
| 2 | Realizar ações de documentação e pesquisa: Memória Viva: gravar, transcrever e/ou editar depoimentos de História Oral e disponibilizar acervos audiovisuais no banco de dados <i>on line</i> | Nº de depoimentos transcritos e/ou editados | 1º trim. | 2 |
| | | | 2º trim. | 2 |
| | | | 3º trim. | - |
| | | | 4º trim. | - |
| | | | ANUAL | 4 |
| | | | ICM % | 100% |
| 3 | Realizar ações de pesquisa e documentação: Na Rede (mapeamento de referências sobre futebol. Definição de "referência": registro de histórias de personalidades; registro de locais de prática do futebol; registro de coleções particulares e/ou institucionais; registro de eventos, como campeonatos, ligados a futebol; registro de times ou clubes. | Nº de referências pesquisadas (personalidades/e ventos/ coleções/clubes/times) | 1º Trim. | 5 |
| | | | 2º Trim. | 5 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 10 |
| | | | ICM % | 100% |

12



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12412

| No. | AÇÕES | INDICADOR DE RESULTADO | PERÍODO | META |
|-----|--|---|--------------|-------------|
| 4 | Projeto Especial Futebol nas Olimpíadas: Realizar catalogação no banco de dados <i>on line</i> dos jogos olímpicos e da participação do futebol masculino e feminino | No. de entidades criadas e catalogadas (eventos, pessoas, acervos e instituições) | 1º Trim. | 40 |
| | | | 2º Trim. | 30 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 70 |
| | | | ICM % | 100% |
| 5 | Elaborar e submeter artigo e/ou ensaio a revistas científicas ou coletâneas. O artigo deve ser produzido pela equipe do Museu do Futebol. | Nº de artigos escritos e submetidos a publicação | 1º Trim. | - |
| | | | 2º Trim. | 1 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 1 |
| | | | ICM % | 100% |
| 6 | Fornecer formação interna (cursos, palestras, etc) sobre o acervo do Museu para equipe de colaboradores do Museu do Futebol | No. de atividades oferecidas | 1º Trim. | 1 |
| | | | 2º Trim. | 1 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 2 |
| | | | ICM % | 100% |
| 7 | Executar o Plano de Gestão de Informações do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (detalhamento do Plano a ser entregue no relatório do 4º. Trimestre de 2015). | No. de relatórios entregues | 1º Trim. | 1 |
| | | | 2º Trim. | 1 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 2 |
| | | | ICM % | 100% |

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) Objetivos Específicos

- . Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- . Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: Férias no Museu (janeiro), aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio).
- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégias de ação

O Programa de Exposições e Programação Cultural prevê o desenvolvimento de projetos expositivos e oferecimento de atividades culturais gratuitas e voltadas a diferentes públicos, tais como crianças e adolescentes, idosos, público escolar, etc – é um programa, portanto, fundamental para as ações de extroversão do Museu do Futebol. Em 2015 está em curso a

13



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12413

elaboração de um plano estratégico no qual uma das metas em discussão é a criação de um setor exclusivo para Exposições e Programação Cultural e a consequente rearranjo entre equipes. Tal organização visa a aprimorar as ações culturais e integrá-las às propostas de exposição temporária e ao acervo do Museu.

Propõe-se a realização de uma exposição temporária sobre o tema dos Jogos Olímpicos, na qual pretende-se articular as instituições da Rede Memória e Esporte, além de centros de pesquisa em universidades e a rede de museus olímpicos coordenada pelo Comitê Olímpico Internacional – COI. Aliado a esse tema, propõe-se um conjunto atividades culturais, como palestras e oficinas.

Na exposição de Longa Duração, a equipe dará continuidade ao trabalho preventivo e corretivo, de modo a garantir seu pleno funcionamento. Todas essas ações rotineiras serão detalhadas nos Relatórios Trimestrais no item "Rotinas". Como meta condicionada, apresentamos a elaboração do projeto de remodelação da atual sala Jogo de Corpo, visando a implantação de uma nova área na exposição de longa, dedicada às ciências do esporte.

A programação cultural continuará abordando atividades diversas para o público geral gerando uma maior interação e relacionamento com o público do museu. São propostas nesse Plano de Trabalho 14 atividades culturais (eventos), entre encontros de colecionadores, palestras e bate-papos e ações em datas comemorativas.

Manteremos o monitoramento do perfil e satisfação do público por meio sistema de pesquisa em totem de auto-preenchimento. E, por fim, elaboraremos, em conjunto com organizações da sociedade civil, um projeto de ocupação cultural da Praça Charles Miller, com o objetivo de articulação de comunidades e dinamização das ações extra-muros do Museu.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 7 colaboradores: Núcleo de Documentação, Pesquisa e Exposições: 1 Coordenador de Documentação, Pesquisa e Exposições – Bacharel em História e Especialização em Gestão da Informação, 1 Técnico em Exposições – Graduação em Artes Plásticas, 1 Técnico em Pesquisa – Especialização em Artes Visuais/Arte Educação, 1 Técnico em Documentação – Bacharel em História, 1 Assistente de Museografia – Graduado em Economia e Bacharel em História. Núcleo de Gestão de Eventos: 1 Assistente de Eventos – Licenciatura em Educação Física e 1 Técnico em Produção de Eventos – Curso Técnico em Publicidade e Marketing

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

| No. | AÇÕES | INDICADOR DE RESULTADO | PERÍODO | META |
|-----|--|--|--------------|-------------|
| 8 | Projeto Especial Futebol nas Olimpíadas: elaborar Projeto de Exposição Temporária conforme Política de Exposições e de Programação Cultural (Ver descritivo do Programa de Exposições e Programação Cultural) | Nº de projetos | 1º Trim. | 1 |
| | | | 2º Trim. | - |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 1 |
| | | | ICM % | 100% |
| 9 | Projeto Especial Futebol nas Olimpíadas: desenvolver exposição temporária (Ver descritivo do Programa de Exposições e Programação Cultural) | No. de exposições temporárias realizadas | 1º Trim. | - |
| | | | 2º Trim. | 1 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 1 |
| | | | ICM % | 100% |
| 10 | Projeto Especial Futebol nas Olimpíadas: Realizar palestras e ou bate-papos para o público (Ver descritivo do Programa de Exposições e Programação Cultural) | Nº de eventos | 1º Trim. | 1 |
| | | | 2º Trim. | 2 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 3 |
| | | | ICM % | 100% |

14



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12414

4

| No. | AÇÕES | INDICADOR DE RESULTADO | PERÍODO | META |
|-----|---|-----------------------------------|--------------|-----------------|
| 11 | Elaborar projeto de exposições de curta duração a partir de produções artísticas sobre futebol (Ver descritivo do Programa de Exposições e Programação Cultural) | Nº de projetos | 1º Trim. | 1 |
| | | | 2º Trim. | - |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 1 |
| | | | ICM % | 100% |
| 12 | Realizar encontros sobre o tema futebol abertos ao público a partir de propostas de grupos da comunidade (ex: Reuniões do Grupo Memofut e outros similares) (Ver descritivo do Programa de Exposições e Programação Cultural) | No. de encontros | 1º Trim. | 2 |
| | | | 2º Trim. | 3 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 5 |
| | | | ICM % | 100% |
| 13 | Realizar eventos periódicos: Encontro de Colecionadores (Ver descritivo do Programa de Exposições e Programação Cultural) | Nº de eventos | 1º Trim | - |
| | | | 2º Trim | 1 |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 1 |
| | | | ICM % | 100% |
| 14 | Realizar Ciclo de Debates sobre Futebol Feminino (Ver descritivo do Programa de Exposições e Programação Cultural) | Nº de eventos | 1º Trim | 1 |
| | | | 2º Trim | - |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 100% |
| | | | | |
| 15 | Realizar eventos temáticos: Aniversário da cidade, Semana Nacional de Museus, Virada Cultural e datas específicas ao tema futebol (Ver descritivo do Programa de Exposições e Programação Cultural) | Nº de eventos | 1º Trim | 1 |
| | | | 2º Trim | 3 |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 4 |
| | | | ICM % | 100% |
| 16 | Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol (público total do Museu) | Nº de visitantes recebidos | 1º Trim | 60.000 |
| | | | 2º Trim | 70.000 |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 130.000 |
| | | | ICM % | 100% |
| 17 | Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC | No. de relatórios entregues | 1º Trim | 1 |
| | | | 2º Trim | 1 |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 2 |
| | | | ICM % | 100% |
| 18 | Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico | Índice de satisfação (= ou > 80%) | 1º Trim | >=80% |
| | | | 2º Trim | >=80% |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | >=80% |
| | | | ICM % | 100% |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12415

| No. | AÇÕES | INDICADOR DE RESULTADO | PERÍODO | META |
|-----|--|-------------------------|--------------|-------------|
| 19 | Projeto especial: Ocupação Charles Miller Elaborar, em conjunto com associações da sociedade civil e órgãos públicos de diferentes instâncias, projeto de ações culturais para o complexo urbanístico da Praça Charles Miller e o Estádio do Pacaembu. (Ver descritivo do Programa de Exposições e Programação Cultural) | No. de projeto entregue | 1º Trim | - |
| | | | 2º Trim | 1 |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 1 |
| | | | ICM % | 100% |

PROGRAMA EDUCATIVO

1) Objetivos Específicos

I. Contribuir para a formação de público para museus por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos, por meio de visitas educativas, produção de materiais e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.

II. Implantar estratégias de manutenção do acesso do público escolar aos museus a partir de ações específicas desenvolvidas, de acordo com as especificidades e potencialidades da instituição

III. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

IV. Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.

V. Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.

VI. Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

2) Estratégias de ação

Em linhas gerais, o Núcleo de Ação Educativa do Museu do Futebol realiza a mediação entre o acervo e o público por meio de visitas em grupo, oferecimento de jogos e atividades a partir dos elementos da exposição de longa duração, das exposições temporárias e das programações específicas. O principal foco é o atendimento ao visitante. Para tal, o Núcleo utiliza recursos lúdicos e pedagógicos que visam ampliar o diálogo do público com o acervo por meio de reflexões e da transposição da linguagem.

Em 2016, pretende-se manter e aprofundar o conhecimento dos diversos perfis daqueles que frequentam o Museu – estudantes do ensino formal público e privado, professores, famílias, profissionais de diversos segmentos, turistas, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, estrangeiros, entre outros. Para que isto ocorra, é estratégico manter como atividade rotineira do Programa as avaliações, traçadas por meio de formulários que possibilitam identificar o perfil e medir a satisfação do público atendido pelos educadores. A avaliação constante permite fazer um balanço das ações da equipe, da qualidade do atendimento e também auxiliar no desenvolvimento de jogos e atividades, roteiros adaptados e materiais educativos extra-acervo.

Serão realizadas visitas educativas a grupos de estudantes do ensino formal público e privado, com a previsão de atender, até junho, 5 mil alunos. Também se buscará contemplar grupos que vivem em situação de vulnerabilidade social, assim como parcerias com instituições que se dedicam a este perfil de público. Serão oferecidas visitas a grupos de pessoas com deficiência e idosos. Além disso,

16



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12413

grupos de empresas, estrangeiros, agências de turismo, personalidades e autoridades, além de visitas técnicas e gravações continuarão a fazer parte da rotina de atendimento. A visita mediada sem agendamento prévio, com o público espontâneo, também é importante e seguirá ocorrendo em 2016.

Como estratégia principal na área da acessibilidade, será desenvolvido um projeto de residência com pessoas idosas, já que, em 2015, tivemos a sexta e última edição do projeto *Deficiente Residente*. Este projeto parte do mesmo princípio do *Deficiente Residente*, de que a convivência é o melhor artifício para o desenvolvimento de estratégias ligadas a este público-alvo, principalmente no que diz respeito à quebra de barreiras comportamentais e atitudinais, uma vez que o projeto é construído com a pessoa idosa e não para a pessoa idosa.

Professores, educadores, guias de turismo e monitores de agências de turismo continuarão a ser o público-alvo das formações sobre acessibilidade, mediação e ação educativa no Museu do Futebol.

Como ação especial de visita educativa, iniciamos em 2015 um projeto piloto de visita conjugada ao Estádio do Pacaembu. Neste projeto, os grupos agendados às sextas-feiras, em dois horários específicos (um na manhã e outro na tarde), puderam visitar, além do museu, o Estádio do Pacaembu. Esta ação é resultado de uma parceria com a Diretoria do Estádio, cujo retorno dos visitantes tem sido muito satisfatório. Para 2016, pretende-se ampliar o oferecimento destas visitas ao público.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 33 funcionários, a saber: 1 Coordenador – Graduação em Artes Visuais; 1 Assistente de Coordenação – Graduação em História; 1 Supervisor – Graduação em Educação Física e especialização em Neurociência aplicada à Educação; 1 Supervisor – Graduação em Educação Física e especialização em Gestão de Negócios; 1 Supervisor – Tecnólogo em Gestão de Qualidade; 1 Supervisor – Graduação em Geografia; 1 Assistente Administrativo – Graduação em História; 11 educadores, com formações variadas, em História, Geografia, Educação Física, Turismo, Artes Cênicas, Letras, Artes Visuais e Arquitetura; 14 orientadores de público (exigência do cargo é nível médio). A partir de 2016, os orientadores serão divididos em duas turmas com jornadas diferenciadas de trabalho: 8 com jornada de 42 horas semanais; 6 com jornada de 32 horas mensais, que atuarão aos finais de semana e feriados.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

| Nº | AÇÕES | INDICADOR DE RESULTADO | PERÍODO | META |
|----|---|---|--------------|--------------|
| 20 | Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico) e de universidades. | Nº de estudantes de escolas públicas e privadas e universidades atendidos em visitas mediadas | 1º Trim. | 1.000 |
| | | | 2º Trim. | 4.000 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 5.000 |
| | | | ICM % | 100% |
| 21 | Realizar visitas educativas para grupos especiais (acessibilidade, idosos, vulnerabilidade social e parcerias institucionais, como por exemplo, Escola da Família e SMADS). | Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas | 1º trim. | 1.950 |
| | | | 2º trim. | 2.500 |
| | | | 3º trim. | - |
| | | | 4º trim. | - |
| | | | ANUAL | 4.450 |
| | | | ICM % | 100% |
| 22 | Realizar visitas educativas para grupos outros (turistas, empresas e etc.). | Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas | 1º Trim. | 450 |
| | | | 2º Trim. | 600 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 1.050 |
| | | | ICM % | 100% |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12417

[Handwritten signature]

| No. | AÇÕES | INDICADOR DE RESULTADO | PERÍODO | META |
|-----|--|---|--------------|-----------------|
| 23 | Realizar visitas educativas conjugadas ao Estádio do Pacaembu. | Nº de visitas realizadas | 1º Trim. | 20 |
| | | | 2º Trim. | 20 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 40 |
| | | | ICM % | 100% |
| 24 | Oferecer atividades educativas para o público espontâneo | Nº de atividades oferecidas | 1º Trim. | 24 |
| | | | 2º Trim. | 24 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 48 |
| | | | ICM % | 100% |
| 25 | Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público agendado e monitorar perfil e avaliação do público (Modelo MF). | Número de pesquisas realizadas | 1º Trim. | 170 |
| | | | 2º Trim. | 355 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 525 |
| | | | ICM % | 100% |
| 26 | Monitorar índices de satisfação do público atendido por visitas educativas (Modelo MF) | Índice de satisfação do público agendado com a visita guiada (>=80%) | 1º Trim | >=80% |
| | | | 2º Trim | >=80% |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | >=80% |
| | | | ICM % | 100% |
| 27 | Aplicar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar (MODELO SEC) e apresentar relatório, de acordo com orientações SEC. | Número de relatórios entregues | 1º Trim | - |
| | | | 2º Trim | 1 |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 1 |
| | | | ICM % | 100% |
| 28 | Monitorar os índices de satisfação do público escolar agendado de acordo com pesquisa Modelo SEC (apresentar o percentual atingido no relatório de pesquisa). | Índice de satisfação do público escolar agendado com a visita educativa (>=80%) | 1º Trim | - |
| | | | 2º Trim | >=80% |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | >=80% |
| | | | ICM % | 100% |
| 29 | Elaborar publicação digital sobre a experiência de 6 anos do Projeto Deficiente Residente. | Número de publicações | 1º Trim | - |
| | | | 2º Trim | 1 |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 1 |
| | | | ICM % | 100% |
| 30 | Projeto Museu Amigo do Idoso: realizar projeto piloto de residência com idosos. | Número de relatórios entregues | 1º Trim | - |
| | | | 2º Trim | 1 |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 1 |
| | | | ICM % | 100% |



| No. | AÇÕES | INDICADOR DE RESULTADO | PERÍODO | META |
|-----|--|--|--------------|-------------|
| 31 | Realizar cursos de capacitação presencial e/ou <i>on line</i> para professores, educadores e guias de turismo | Número de ações realizadas | 1º Trim | 1 |
| | | | 2º Trim | 2 |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 3 |
| | | | ICM % | 100% |
| 32 | Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação. | Número de professores, educadores e guias de turismo capacitados | 1º Trim | 20 |
| | | | 2º Trim | 40 |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 60 |
| | | | ICM % | 100% |
| 33 | Oferecer visitas e atividades educativas periódicas para equipe de colaboradores e funcionários terceirizados (limpeza e segurança do Museu do Futebol). | Número de encontros realizados (visita educativa e atividades) | 1º Trim | 2 |
| | | | 2º Trim | 2 |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 4 |
| | | | ICM % | 100% |
| 34 | Projeto Especial Futebol nas Olimpíadas: desenvolver atividades e materiais educativos para mediação com o público sobre o tema das Olimpíadas | Nº de atividades e materiais desenvolvidas | 1º Trim | - |
| | | | 2º Trim | 2 |
| | | | 3º Trim | - |
| | | | 4º Trim | - |
| | | | ANUAL | 2 |
| | | | ICM % | 100% |

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

1) Objetivos Específicos

- . Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- . Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- . Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- . Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- . Ampliar a visibilidade institucional do Museu na RMSP e no interior.
- . Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégias de ação:

As ações do Programa de Apoio ao SISEM têm tido como foco principal, desde 2013, ações voltadas à **Rede de Memória do Esporte**. No primeiro semestre de 2016, buscaremos oferecer uma ação que vise articular os profissionais que atuam nos museus, memoriais e centros de memória da rede, dedicando-se ao tema Jogos Olímpicos.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 8 funcionários, a saber: 1 Coordenador de Documentação, Pesquisa e Exposições – Especialização em História/Gestão da Informação, 1





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12413

f

Técnico em Exposições – Graduação em Artes Plásticas, 1 Técnico em Pesquisa – Especialização em Artes visuais/Arte Educação, 1 Técnico em Documentação – Graduação em História, 1 Bibliotecário – Graduação em Biblioteconomia e História, 2 Assistentes de Documentação – Graduando em Ciências Sociais e Graduação em Biblioteconomia; 1 Assistente de Museografia – Graduação em História e Economia.

4) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|--------------|---|---|--------------|----------|
| 35 | Projeto Especial Futebol nas Olimpíadas: Realizar ações voltadas à Rede Memória e Esporte: guia digital com informações dos acervos das instituições, visando a divulgação no período dos jogos olímpicos | Nº de ações | 1º Trim | |
| | | | 2º Trim | 1 |
| | | | 3º Trim | |
| | | | 4º Trim | |
| | | | ANUAL | 1 |
| ICM % | 100% | | | |
| 36 | Submeter apresentação de ação/projeto desenvolvido pela OS, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo Sisem para o 8º Encontro Paulista de Museus. | 1 apresentação digital inscrita | 1º Trim | |
| | | | 2º Trim | 1 |
| | | | 3º Trim | |
| | | | 4º Trim | |
| | | | ANUAL | 1 |
| ICM % | 100% | | | |
| 37 | Publicar no portal do SISEM o livro digital do projeto Deficiente Residente | 1 livro publicado | 1º Trim | |
| | | | 2º Trim | 1 |
| | | | 3º Trim | |
| | | | 4º Trim | |
| | | | ANUAL | 1 |
| ICM % | 100% | | | |
| 38 | Disponibilizar exposições temporárias e/ou recursos expositivos no banco de dados do SISEM | 2 exposições e/ou recursos expositivos disponibilizados | 1º Trim | |
| | | | 2º Trim | 2 |
| | | | 3º Trim | |
| | | | 4º Trim | |
| | | | ANUAL | 2 |
| ICM % | 100% | | | |

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

1) Objetivos específicos

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégias de Ação

Está em curso, no ano de 2015, o desenvolvimento de um Plano Estratégico para o Museu do Futebol. Um dos pontos de atenção desse plano, elaborado a partir de metodologia participativa incluindo colaboradores de todos os setores do IDBrasil, é a criação de um setor específico para Comunicação, o que permitirá o desenvolvimento e aprimoramento das estratégias para o





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12420

atendimento das metas desse Programa.

Assim, além da elaboração de um Plano de Comunicação para o Museu do Futebol, serão mantidas as metas de: manutenção das contas em mídias sociais (Facebook, Twitter, Youtube e Instagram) visando ao engajamento de novos seguidores; elaboração de notícias sobre o acervo e sua veiculação nas mídias eletrônicas; elaboração de boletim informativo destinado a diferentes públicos.

Um ponto a ser desenvolvido é usar as redes como canal de relacionamento e interação com o público, e não somente como canal de divulgação. Buscaremos aprimorar nossas ferramentas bem como utilizar o acervo do Museu de modo mais criativo e atraente ao público.

Três novas metas são apresentadas para 2016, a saber, atualizar conteúdos de jogos/quiz no site ou redes sociais; buscar parceiros de veículos de mídia impressa, eletrônica, rádio ou TV para divulgação institucional do Museu e ainda catalogar imagens que já possuímos para ações de divulgação.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 03 funcionários, 01 estagiário e 01 jovem aprendiz, a saber: 01 Gerente de Projetos e Parcerias – Bacharelado em Marketing, 1 Assistente de Comunicação – Bacharelado em Comunicação/Letras, 01 Assistente de Comunicação – Bacharelado em Publicidade e Propaganda/Design Gráfico, 01 Estagiário em Comunicação – Curso de Comunicação social/Jornalismo e 01 colaborador do Programa Jovem Aprendiz.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

| Nº | AÇÕES | INDICADOR DE RESULTADO | PERÍODO | META |
|----|--|---|--------------|--------------|
| 39 | Elaborar notícias sobre o acervo do Museu e as ações do CRFB no site ou nas redes sociais da instituição. | Número de matérias/menções publicadas | 1º Trim. | 2 |
| | | | 2º Trim. | 2 |
| | | | 3º Trim. | - |
| | | | 4º Trim. | - |
| | | | ANUAL | 3 |
| | | | ICM % | 100% |
| 40 | Manter contas e fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (Facebook, Twitter, Instagram, etc) | Número absoluto de novos seguidores nas redes sociais | 1º trim. | 1.500 |
| | | | 2º trim. | 1.500 |
| | | | 3º trim. | - |
| | | | 4º trim. | - |
| | | | ANUAL | 3.000 |
| | | | ICM % | 100% |
| 41 | Elaboração de boletim informativo digital sobre as ações do Museu do Futebol destinado a parceiros, professores, pesquisadores e demais públicos | N. de boletins elaborados e divulgados | 1º trim. | 3 |
| | | | 2º trim. | 3 |
| | | | 3º trim. | - |
| | | | 4º trim. | - |
| | | | ANUAL | 6 |
| | | | ICM % | 100% |
| 42 | Desenvolver e publicar atualizações/jogos/quiz sobre o acervo/temática do museu que estimulem a divulgação do acervo/patrimônio | Número de atualizações/jogos/quiz publicados | 1º trim. | 1 |
| | | | 2º trim. | 1 |
| | | | 3º trim. | - |
| | | | 4º trim. | - |
| | | | ANUAL | 2 |
| | | | ICM % | 100% |
| 43 | Realizar divulgação através de publicidade institucional, em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC | Número de divulgações/inserções realizadas | 1º trim. | 1 |
| | | | 2º trim. | 1 |
| | | | 3º trim. | - |
| | | | 4º trim. | - |
| | | | ANUAL | 2 |
| | | | ICM % | 100% |

21



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12421

| Nº | AÇÕES | INDICADOR DE RESULTADO | PERÍODO | META |
|--------------|---|-------------------------------|--------------|------------|
| 44 | Catalogar, no Banco de Dados do Museu do Futebol, fotografias e vídeos para uso em ações de comunicação | Número de imagens catalogadas | 1º trim. | 60 |
| | | | 2º trim. | 60 |
| | | | 3º trim. | - |
| | | | 4º trim. | - |
| | | | ANUAL | 120 |
| ICM % | 100% | | | |

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: MUSEU DO FUTEBOL

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

1) Objetivos específicos

I. Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.

II. Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.

III. Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de Ação

A previsão de captação de recursos considera os seguintes fatores: arrecadação por meio de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço, elaboração e apresentação de projetos para editais e leis de incentivo, bem como realização de ações de desenvolvimento institucional e de captação de recursos.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: Diretores, Núcleo de Gestão Adm. e Financeira 1 Coord. Adm. Financeiro – Bacharelado em História, 1 Supervisor de Bilheteria - Ensino médio, 4 Bilheteiras - Ensino médio Assessoria de Relações Institucionais -> 1 Assistente de Relações Institucionais – Tecnólogo em Gestão de Marketing /extensão universitária – Elaboração e Gestão de Projetos Sociais para o Terceiro Setor. Núcleo de Gestão de Eventos 1 Assistente de Eventos – Licenciatura em Educação Física e 1 Técnico em Produção de Eventos – Curso Técnico em Publicidade e Marketing

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

| Nº | AÇÕES | INDICADOR DE RESULTADO | PERÍODO | META |
|----|---|--|--------------|-------------|
| 45 | Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, receita de cessão remunerada de uso de espaços; contratos de restaurante e loja, bem como projetos incentivados (Roaunet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações. | 18,7% do repasse do contrato de gestão no exercício. | Anual | 18,7% |
| | | | | 720.000 |
| | | | ICM % | 100% |



METAS CONDICIONADAS

1) Objetivos Específicos

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas para realização as ações as quais serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações, novos aportes por parte do Estado ou, otimização dos recursos do Plano de Trabalho por parte da OS, para viabilizar, dentro do possível, a realização de metas condicionadas, sem prejuízo das demais metas pactuadas.

2) Estratégias de ação

Realização de projetos de manutenção predial visando a automação de processos; renovação do parque tecnológico da instituição; dinamização das exposições e da programação cultural; investimento em transporte e lanche para oferecimento de visitas educativas a públicos diferenciados; projetos de ações extra-muros, especialmente a ocupação com atividades culturais junto ao Estádio e a Praça Charles Miller.

É importante ressaltar que foram enviados projetos para o Plano Anual do MinC para janeiro a dezembro de 2016. Devido ao período contemplado nesse Plano ser janeiro a junho, apresentamos somente as metas priorizadas para o primeiro semestre de 2016.

3) Público Alvo: visitantes do Museu, usuários em geral, público do interior paulista

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | META | VALOR R\$ |
|----|--|--|-------------|------------------|
| 1 | Realização da exposição itinerante Museu do Futebol Na Área em 5 cidades do interior de SP (PRONAC No. 146982) | No. de exposições realizadas | 1º SEMESTRE | R\$ 2.200.000,00 |
| 2 | Edição de material bruto (foto e vídeo) gerado pela pesquisa do CRFB | 30 horas de material bruto editado | 1º SEMESTRE | R\$ 30.000,00 |
| 3 | Realizar Torneio de Futebol Virtual (<i>ver descritivo anexo</i>) | 1 torneio realizado | 1º SEMESTRE | R\$ 30.000,00 |
| 4 | Aprimorar as atividades do Programa Férias no Museu (edição de janeiro/2016) | No. De ações realizadas | 1º SEMESTRE | R\$ 30.000,00 |
| 5 | Aprimorar equipamentos de áudio e iluminação do auditório e sala de exposições temporárias | Equipamentos adquiridos e instalados | 1º SEMESTRE | R\$ 40.000,00 |
| 6 | Realizar cursos, oficinas e workshop para o público em geral | Nº de eventos | 1º SEMESTRE | R\$ 10.000,00 |
| 7 | Viabilizar transporte e visita educativa para instituições sociais que trabalham com grupos especiais | 375 visitantes de grupos especiais atendidos (25 viagens com 15 pessoas) | 1º SEMESTRE | R\$ 40.000,00 |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12423

4

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | META | VALOR R\$ |
|----|---|--|-------------|---------------|
| 8 | Edição de vídeos institucionais para divulgação do MF | 04 vídeos (1 institucional e 3 voltados a divulgação de conteúdos) | 1º SEMESTRE | R\$ 40.000,00 |
| 9 | Elaborar material impresso a ser distribuído ao público em diferentes idiomas (inglês e espanhol) | Material produzido e distribuído | 1º SEMESTRE | R\$ 50.000,00 |
| 10 | Reformular interface de pesquisa do Banco de Dados do Museu do Futebol | Interface reformulada | 1º SEMESTRE | R\$ 40.000,00 |
| 11 | Elaborar material para incrementar a captação de recursos externos | Material impresso | 1º SEMESTRE | R\$ 24.000 |
| 12 | Atualização do CFTV (aquisição de novas câmeras, gravadores DVR) | CFTV atualizado | 1º SEMESTRE | R\$ 100.000 |
| 13 | Automação dos níveis de conforto do ambiente (umidade, temperatura, CO2,...) Ar condicionado | Automatizar equipamentos de ar condicionado, ventilação e exaustão, para detecção de falhas, liga e desliga, supervisão de rendimento, redução de custos.Desligamento automático de áreas desocupadas. | 1º SEMESTRE | R\$ 125.000 |
| 14 | Automação Gerador | Garantir segurança e controle, modernização de equipamento. | 1º SEMESTRE | R\$ 10.000 |
| 15 | Automação portas de aço enrolar | Garantir segurança e controle | 1º SEMESTRE | R\$ 10.000 |
| 16 | Projeto de Iluminação Fachada retrofit | Economicidade de recursos financeiros e elétricos, modernização dos equipamentos, redução de custos de manutenção.Liga e desliga automatizado. | 1º SEMESTRE | R\$ 180.000 |
| 17 | Retrofit dos gases refrigerantes das máquinas de ar condicionado | Garantir sustentabilidade ambiental com inserção de gases inertes a camada de ozônio. | 1º SEMESTRE | R\$ 168.000 |
| 18 | Automação do sistema de iluminação/Gerenciador de energia | Garantir sustentabilidade ambiental com redução no consumo de energia elétrica. | 1º SEMESTRE | R\$ 250.000 |
| 19 | Programa de Reestruturação do Departamento de Compras | Regulamento de compras e processo administrativo de compras revisados | 1º SEMESTRE | R\$ 80.000 |



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

12424

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | META | VALOR R\$ |
|----|--|--|-------------|-------------|
| 20 | Implantação do Sistema de Gestão Integrado para Bilheteria | Sistema implantado | 1º SEMESTRE | R\$ 200.000 |
| 21 | Programa de Reestruturação do Departamento de Recursos Humanos | Implantação de novo plano de cargos e salários, novo programa de avaliação funcional, reformulação do manual de recursos humanos e do Banco de Dados | 1º SEMESTRE | R\$ 300.000 |

ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O Museu do Futebol é um museu de história que trabalha para a preservação e comunicação de um acervo de referências e indicadores de memória do futebol, compreendido como fenômeno social mais amplo que a área propriamente esportiva. Em 2015, a partir da elaboração de um plano estratégico para a instituição, a missão do Museu do Futebol foi revista e se encontra em processo de validação junto a diferentes instâncias. O novo enunciado estabelece que a missão do Museu do Futebol é *investigar, preservar e comunicar o futebol como expressão cultural no Brasil, em diálogo com todos os públicos, para instigar e inspirar ideias e experiências a partir do futebol.*

Com base na nova missão, estão em andamento metas que visam à readequação do organograma do Museu, que tem de estar a serviço da missão institucional, e, por consequência, a reestruturação de setores internos, incluindo o setor responsável pelas exposições e programação cultural. Assim, a presente proposta de política de exposições e programação cultural poderá ser aprimorada e/ou reformulada conforme o desenvolvimento do plano estratégico do Museu do Futebol, ainda que algumas das ações discutidas no âmbito desse planejamento já tenham sido apontadas.

Política de Exposições do Museu do Futebol

As exposições do Museu do Futebol visam abordar aspectos sobre os esportes e o futebol de maneira ampla e acessível a todos os públicos. Os conteúdos abordados nas mostras visam aprofundar temas da exposição de longa duração e/ou apresentar novas abordagens e/ou coleções sobre a história do futebol, especialmente os temas gerados por meio das ações de pesquisa e de documentação realizadas pela equipe do CRFB. As dez exposições já realizadas puderam contar com o desenvolvimento integral – de curadoria, pesquisa e produção – a partir do envolvimento e engajamento das equipes, um saldo positivo para a instituição no que tange à profissionalização dos colaboradores do Museu e, principalmente, apropriação dos acervos da instituição nas ações de comunicação ao público.

O Museu possui apenas uma sala de exposições temporárias, localizada no térreo e logo à entrada do Museu. Devido a essa condição, tem-se realizado de uma a duas exposições no ano, conforme disponibilidade de recursos. Sendo o Museu do Futebol reconhecido por sua impactante exposição de longa duração, a instituição buscou alinhar, até 2014, as mostras

25



temporárias a partir de projetos que explorassem recursos multimídia e jogos interativos, o que tem agradado o público desde então. Buscou-se expor, juntamente com os recursos multimídia, coleções de memorabilia não presentes na exposição de longa duração, reforçando a atuação do Centro de Referência do Futebol Brasileiro na pesquisa e coleta dessas referências patrimoniais. Ressalta-se também o princípio de proporcionar a acessibilidade física e comunicacional nas mostras.

Em 2015, contudo, diante do cenário de ajustes orçamentários, começou a ser estruturado projetos de exposições que pudessem ser viabilizados com menos recursos financeiros, sem que se perdesse qualidade, ou se deixasse de investir em pesquisa. Um exemplo dessas novas propostas foi a exposição "Visibilidade para o Futebol Feminino", que propiciou diálogo com novos públicos, além de ter alcançado reconhecimento na área museológica por promover a problematização da exposição de longa duração, bem como sua atualização. Ademais, foi um projeto baseado em ações que integrassem as áreas de acervo, educativo, exposições, programação cultural e comunicação. Outro investimento em curso no ano de 2015 é a confecção de mobiliários expositivos que permitam a montagem de mostras com acervos bidimensionais. Um dos motivos de o Museu do Futebol não ter alcançado, ainda, a dinamização de suas exposições é o fato de não possuir, por exemplo, um mobiliário padrão que pudesse ser adaptado em diferentes montagens, diminuindo os custos das exposições. Junto da criação desse mobiliário, está sendo proposta a elaboração de um projeto para realização de exposições com acervos de produções artísticas sobre futebol.

Desde 2013 o Museu iniciou uma frente de exposições virtuais por meio da plataforma do Google Cultural Institute. Essa ação foi bastante positiva para ampliar o acesso aos conteúdos do museu e sua divulgação e tornou-se mais uma ferramenta de propagação das pesquisas do CRFB. Em 2015 foi elaborada a 4 mostra virtual, de curadoria das equipes do CRFB e do Educativo (previsto para publicação em 04 de outubro). Para 2016 não teremos como meta a publicação de nova exposição virtual devido ao curto prazo desse aditamento (1 semestre).

Em 2015 demos início a outro importante projeto de exposição itinerante, o "Museu do Futebol Na Área", junto do Sistema Estadual de Museus – SISEM e em parceria com a empresa Arquiprom. A proposta é levar a exposição para novas cidades no primeiro semestre de 2016 mediante aporte de novos recursos incentivados.

Em 2016 iniciaremos o processo mais sistemático de avaliação das exposições, seja por meio do totem eletrônico de pesquisa, seja por meio de reuniões com a equipe, bem como envio de questionários por email. Tal medida visa aprimorar a presente Política de Exposições e Programação Cultural do Museu do Futebol.

Política de Programação Cultural do Museu do Futebol

Alinhada com o Plano Museológico do Museu do Futebol, bem como com a missão e visão da instituição, a programação cultural do museu procura diversificar temas e públicos em suas atividades, explorando assuntos relacionados ao acervo e às mostras temporárias. Os espaços físicos destinados a essa programação são: o auditório para 178 lugares e equipado para seminários, palestras, exposições audiovisuais, musicais, encontros e reuniões; o foyer, utilizado para encontro de colecionadores e oficinas diversas; as salas da exposição de longa duração, para jogos educativos e performances artísticas.



Os eventos da programação cultural são sempre gratuitos e são registrados por meio de fotografias para memória do museu das ações realizadas. Em 2015 foi implantado a pesquisa de perfil e satisfação do público frequentador, de modo a aprimorar as ações e ouvir do público possibilidades de novas atuações.

Do mesmo modo que as exposições serão dinamizadas a partir da revisão da missão do Museu e de sua estruturação interna, a área de programação cultural será mais integrada às exposições e incorporada à Direção Técnica do Museu do Futebol. Tais mudanças acarretarão na revisão da presente política.

ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A) EXPOSIÇÕES

A.1- Exposições temporárias

Para o período de janeiro a junho de 2016, propomos a concepção e realização de 1 exposição temporária com recursos do contrato de gestão, além da elaboração de um projeto de exposições de curta duração a partir de trabalhos artísticos. Os projetos seguem descritos abaixo.

Vale considerar, contudo, que há outros três temas de exposições temporárias em desenvolvimento e com possibilidade de realização no segundo semestre de 2016. Estas não estão descritas nesse documento devido ao fato de esse Plano estar pactuado para o primeiro semestre de 2016.

A.1.1) Exposição "Olimpíadas e futebol" (título provisório)

Previsão de abertura: segundo trimestre de 2016

Curadoria: equipe do Museu do Futebol, em parceria com especialistas sobre o tema e instituições da Rede Memória e Esporte.

Para 2016 planejamos uma exposição voltada especialmente para a história das Olimpíadas, que neste ano será realizada na cidade do Rio de Janeiro (mas com jogos de futebol previstos para a cidade de São Paulo). Esta exposição visará trazer à tona a trajetória do futebol nas olimpíadas, intercalando os conteúdos entre a história mundial e a participação brasileira nessa modalidade, e as histórias daqueles que realmente fazem tudo isso ser possível, os atletas olímpicos.

Para tal, trataremos uma linha do tempo que falará do futebol olímpico desde sua primeira edição oficial, ainda em 1908, sendo ele o segundo esporte coletivo mais antigo a fazer parte das Olimpíadas. Falaremos do Uruguaia, campeão olímpico em 1928, e seus feitos nessa categoria, que culminariam na conquista de duas Copas do Mundo, em 1930 (a primeira Copa) e o bicampeonato de 1950 no Brasil, o nosso famoso "Maracanazo". A partir da trajetória uruguaia exploraremos as relações entre Copas e Olimpíadas, visando instigar o público a pensar sobre por que o futebol é tratado de forma diferente dos dois "mega-eventos". Qual o papel do futebol nos jogos olímpicos?